

SUBSTITUIÇÃO DO P2O5-K2O NO PLANTIO DO CAFEIEIRO POR KP-FÉRTIL, TRIUNFO EM SOLO DE CERRADO (LATOSSOLO-LVA)

SILVA, R.O. Coordenador do Campo Experimental da ACA, Associação dos Cafeicultores de Araguari, MG;
 SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP;
 SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia, Pós Doutorado do Centro de Solos do IAC e Pesquisador/Consultor da Santinato Cafés Ltda.; Campinas, SP.
 GONÇALVES, V.A. Coordenador Pesquisa Santinato Cafés Ltda, Rio Paranaíba, MG.

Recentemente várias indústrias tem explorado os chamados “pó de rocha” na agricultura. A firma Harvest Minerals possui em seu portfólio o adubo “pó de rocha” denominado KP-fértil, que vem sendo utilizado em várias culturas. No trabalho, resumidamente aqui apresentado, comparou-se o referido adubo com o padrão utilizado no cerrado, realizado com o termofosfato yoorin master 2, superfosfato simples e cloreto de potássio. O ensaio foi instalado no campo experimental Isidoro Bronzi – ACA – Araguari, MG, em solo latossolo (LVA), declive de 3%, 820 metros de altitude em abril de 2018. O desenho experimental foi de blocos ao acaso com dois tratamentos e vinte repetições, em parcelas de 20 plantas, sendo uteis as 10 centrais. Exceto pelas fontes de P-K, os demais nutrientes, bem como os tratamentos fitossanitários e culturais foram comuns a todos os tratamentos, exceto os nutrientes contidos no termofosfato e superfosfato simples no plantio.

Resultados e conclusões:

Primeiramente os resultados contidos na Tabela 1 demonstram a visibilidade do KP fértil em substituir a nutrição padrão do plantio do cafeeiro. Os resultados biométricos aos 6 e 12 meses evidenciaram a igualdade nos tratamentos estudados. Também, as análises foliares e de solo apresentam, nas tabelas 2 e 3, resultados semelhantes entre os tratamentos para os macros e micros nutrientes e a fertilidade em geral, na maioria dos parâmetros avaliados. Ressalta-se na biometria, para o KP fértil, maior desenvolvimento para diâmetro da copa, comprimento de ramos e número de internódios o que poderá influenciar positivamente na primeira produção do cafeeiro. Nas análises foliares o P é igual para os dois tratamentos e o K inferior, dentro do limite limiar, também observado na análise de solo. O tratamento KP fértil apresenta maior necessidade de correção do solo com V% médio de 23 contra 35 do padrão contendo mais cálcio no termofosfato e superfosfato simples, ira refletir nos teores maiores de acidez (H+Al) e consequentemente menores de Ca e Mg, passíveis de correção com a próxima calagem na fase do 2º ano de formação.

Tabela 1. Biometria em altura do caule (cm), diâmetro do caule (mm), diâmetro da copa (cm), número de ramos, comprimento dos ramos (cm) e número de internódios.

Tratamentos	Resultados biométricos aos 6 meses pós plantio					
	Altura (cm)	Diâmetro do caule (mm)	Diâmetro da copa (cm)	Nº de ramos	Comp. dos ramos (cm)	Nº de internódios
Padrão cerrado	24,9 a	0,825 a	34,07 b	5,0 a	14,0 a	5,15 a
KP fértil	28,0 a	0,775 a	39,9 a	5,07 a	14,2 a	5,20 a
CV%	11,29	5,10	5,61	2,89	2,77	2,37
Tratamentos	Resultados biométricos aos 12 meses pós plantio					
Padrão cerrado	68,4 a	17,3 a	46,3 a	23,2 a	39,0 a	10,7 a
KP fértil	68,9 a	18,1 a	52,1 a	24,3 a	43,9 a	12,8 a
CV%	14,34	15,5	11,39	16,81	23,61	19,50

*Padrão cerrado: 500 kg/ha yoorin master IIS + 200 kg/ha SFsimples (112 kg/ha P2O5) + 108 kg/ha cloreto de potássio (65,9 kg/ha K2O) – KP fértil: 3295 kg/ha (112 kg/ha P2O5) + (65,9 kg/ha K2O)

Tabela 2. Análise foliar aos 12 meses após o plantio.

Tratamentos	Análise foliar										
	g/kg						mg/kg				
	N	P	K	Ca	Mg	S	B	Cu	Fe	Mn	Zn
Padrão	28,2	1,3	20,2	9,1	3,3	2,1	37	42	157	162	40
KP fértil	27,0	1,4	17,6	10,1	3,9	2,2	39	53	162	210	25

Tabela 3. Análise de solo aos 12 meses após o plantio.

Parâmetro químico	Profundidade (cm)	Tratamentos	
		Padrão cerrado	KP fértil
pH (água)	0-20	5,2	5,4
	20-40	4,9	5,1
P meh-1	0-20	111,8	92,7
	20-40	178,2	127,8
K ⁺ cmol _c /dm ³	0-20	0,16	0,16
	20-40	0,13	0,17
Ca ⁺⁺ cmol _c /dm ³	0-20	2,3	1,9
	20-40	2,7	2,2
Mg ⁺⁺ cmol _c /dm ³	0-20	0,38	0,42
	20-40	0,28	0,45
Al cmol _c /dm ³	0-20	0,41	0,50
	20-40	0,90	0,60
H+Al cmol _c /dm ³	0-20	5,6	8,3
	20-40	5,5	8,7
Mo dag/kg	0-20	3,1	2,5
	20-40	3,0	2,9
V%	0-20	33	22
	20-40	37	24
B	0-20	0,71	0,62
	20-40	0,98	0,53
Cu	0-20	4,1	3,7
	20-40	4,2	3,8
Mn	0-20	3,0	3,0
	20-40	4,8	3,8
Zn	0-20	5,0	4,8
	20-40	7,0	6,0

Conclusão:

Até os 12 meses de formação do cafeeiro nas condições do ensaio o adubo KP fértil, substitui o padrão utilizado na região de Araguari, MG para o cerrado.

O ensaio terá continuidade até os 30 meses, ocasião da primeira safra.